

Diálogos entre Moda, Arte e Cultura



Natalia Colombo
(Organizadora)

Diálogos entre Moda, Arte e Cultura



Natalia Colombo
(Organizadora)

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Karine de Lima
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D536	Diálogos entre moda, arte e cultura [recurso eletrônico] / Organizadora Natalia Colombo. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-898-4 DOI 10.22533/at.ed.984192312 1. Moda e arte. 2. Cultura. I. Colombo, Natalia. CDD 391.009
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

“Diálogos entre Moda, Arte e Cultura” intenciona articular pesquisas realizadas em diferentes regiões e Instituições de Ensino Superior do Brasil, em uma abordagem histórico-contemporânea de fenômenos sociais observados nos contextos culturais analisados.

Os primeiros textos tratarão de conceituar e delinear aspectos sobre cultura, relações psicossociais, aspectos simbólicos da roupa e seus reflexos na contemporaneidade. As relações de poder estabelecidas através do uso (ou proibição de uso) de itens do vestuário, as perspectivas simbólicas estabelecidas no consumo e os novos panoramas nas relações entre gênero e a roupa; são alguns dos temas abordados.

Na sequência, apresentamos referências normativas do estudo e aplicabilidade da abordagem acadêmica, relacionando o ensino do design á benefícios aplicáveis em comunidade: as novas perspectivas no cenário da colaboração e cooperação, a expansão das possibilidades de aproveitamento de recursos materiais e humanos, apontam para novas noções no entendimento de produção e consumo – um diálogo necessário.

As narrativas da propaganda em conjunção aos aspectos da roupa como meio comunicativo norteiam três textos dedicados a esboçar, através de uma perspectiva histórica, heranças que permeiam nossos entendimentos referentes ao poder, ao feminino e ao luxo e elegância. Sem correr o risco de propor uma abordagem anacrônica, verificar e interpretar práticas observadas ao longo da história colabora na compreensão das, aparentemente, novas condutas notadas no presente: invariavelmente acumulamos uma série de significados e estabelecemos um legado balizado por valores cunhados na tradição.

Os aspectos artísticos da moda são apresentados ao longo dos três últimos capítulos: compreender como instituímos no figurino narrativas que complementam produções artísticas colabora na concepção da roupa como potencial comunicador e do consumo como expressão identitária. Valer-se de um canal ‘superficial’ (não no sentido de ser leviano, mas por ser aparente e estar em evidência) como a roupa para estabelecer interações sociais em diversos níveis, é relevante na medida em que nos propomos a compreender nossas transmissões culturais.

Á Atena Editora agradecemos o espaço frutífero para a articulação e divulgação da pesquisa científica e aos que chegaram até este material, desejamos uma excelente leitura!

Natalia Colombo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ENSAIO SOBRE ROUPA E DOMINAÇÃO A PARTIR DA NOÇÃO DE CULTURA DE PAULO FREIRE	
Camila Maria Albuquerque Aragão	
Manuel Tavares	
DOI 10.22533/at.ed.9841923121	
CAPÍTULO 2	10
DESIGN DE MODA E AS RELAÇÕES DE PRAZER PROVOCADOS PELO VESTUÁRIO	
Juliana Bononi	
Cassia Leticia Carrara Domiciano	
DOI 10.22533/at.ed.9841923122	
CAPÍTULO 3	19
O ESVAZIAMENTO E A TRANSFORMAÇÃO SIMBÓLICA DA CALÇA COMPRIDA	
Camila Maria Albuquerque Aragão	
Carla Moura Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.9841923123	
CAPÍTULO 4	29
DE À LA GARÇONNE A LAGERFELD DO LEGADO ANDRÓGINO DE CHANEL AO NÃO-GÊNERO ATUAL	
Mônica Abed Zaher	
DOI 10.22533/at.ed.9841923124	
CAPÍTULO 5	38
A REPRESENTAÇÃO GRÁFICA E O SISTEMA DE PROJEÇÃO APLICADOS NO DESIGN DE MODA	
Marly de Menezes	
DOI 10.22533/at.ed.9841923125	
CAPÍTULO 6	46
ESPAÇO COLABORATIVO DE MODA SOB A ÓTICA DE AMBIENTES DE TRABALHO CONTEMPORÂNEOS	
Maria Julia de Lima dassoler	
Felipe Kanarek Brunel	
DOI 10.22533/at.ed.9841923126	
CAPÍTULO 7	53
A TECIDOTECA IFSUL CAVG: UM ESPAÇO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	
Aline Maria Rodrigues Machado	
Luise Anita Wulff Al-Alan	
DOI 10.22533/at.ed.9841923127	
CAPÍTULO 8	63
O ARTESANATO NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA – RS: DESIGN E SUSTENTABILIDADE	
Ana Mery Sehbe de Carli	
Gilda Eluiza de Ross	
Roberta Haefliger Martins	
DOI 10.22533/at.ed.9841923128	

CAPÍTULO 9	80
UPCYCLING NO SEGMENTO DE MALHARIA RETILÍNEA	
Ana Paula Gentile	
Francisca Dantas Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.9841923129	
CAPÍTULO 10	90
PROPAGANDA ATRELADA À MODA NO PERÍODO ELISABETANO: ANÁLISE DE DOIS RETRATOS	
Rafaella Fernanda Lucera dos Santos	
Maria Antonia Benutti	
DOI 10.22533/at.ed.98419231210	
CAPÍTULO 11	98
MODA FRANCESA EM PORTUGAL: TRAJES E ADEREÇOS COMO SINAIS DE DISTINÇÃO DE CLASSE SOCIAL, PODER E PERSONALIDADE EM OS MAIAS (1888), DE EÇA DE QUEIROZ (1845-1900).	
Denise Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.98419231211	
CAPÍTULO 12	116
A LINGUAGEM CONSTRUTIVISTA E A IMAGEM FEMININA NA PROPAGANDA DE MODA DA UNIÃO SOVIÉTICA	
Tamires Moura Gonçalves Leite	
DOI 10.22533/at.ed.98419231212	
CAPÍTULO 13	125
O DESIGN DE MODA NA NARRATIVA DO FILME O GRANDE HOTEL BUDAPESTE: O PAPEL DAS CORES NO FIGURINO	
Taciane Biehl Duarte	
Andréa Schieferdecker	
DOI 10.22533/at.ed.98419231213	
CAPÍTULO 14	139
TRAJE DE CENA: A POÉTICA DA LOUCURA NOS FIGURINOS DO CRUOR ARTE CONTEMPORÂNEA	
Surama Sulamita Rodrigues de Lemos	
DOI 10.22533/at.ed.98419231214	
CAPÍTULO 15	147
TRAJES PARA CENA: A ABORDAGEM DOS TRAJES NO CINEMA DE ALMODÓVAR E DA INDUMENTÁRIA DE FRIDA KAHLO NO PROCESSO DE CRIAÇÃO DE FIGURINOS DO CRUOR ARTE CONTEMPORÂNEA	
Surama Sulamita Rodrigues de Lemos	
DOI 10.22533/at.ed.98419231215	
SOBRE A ORGANIZADORA	161
ÍNDICE REMISSIVO	162

TRAJES PARA CENA: A ABORDAGEM DOS TRAJES NO CINEMA DE ALMODÓVAR E DA INDUMENTÁRIA DE FRIDA KAHLO NO PROCESSO DE CRIAÇÃO DE FIGURINOS DO CRUOR ARTE CONTEMPORÂNEA

Surama Sulamita Rodrigues de Lemos

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO: Este artigo apresenta uma investigação acerca dos processos de criação em figurino da coligação Cruor Arte Contemporânea e como são pesquisadas e criadas as vestimentas da prática cênica, sendo desenvolvida através de um processo colaborativo, a partir das principais referências estéticas como a vida e obra plástica de Frida Kahlo, a cinematografia de Pedro Almodóvar, a estética da loucura de Antonin Artaud e como essas referências dialogam com a moda e com a construção de trajes para a cena.

PALAVRAS-CHAVE: investigação; processos de criação; figurino; Cruor Arte Contemporânea; Moda.

COSTUMES FOR SCENE : THE APPROACH OF THE COSTUMES IN THE FILM ALMODÓVAR AND FRIDA KAHLO'S CLOTHING IN THE CREATION OF THE COSTUMES CRUOR CONTEMPORARY ART PROCESS

ABSTRACT: This article presents an investigation about the process of creation in the costume design of the Cruor Arte Contemporain

coalition and how the costumes of the scenic practice are researched and created, being developed through a collaborative process, based on the main aesthetic references such as life and work. Frida Kahlo's plastic, Pedro Almodóvar's cinematography, Antonin Artaud's aesthetics of madness and how these references dialogue with fashion and the construction of costumes for the scene.

KEYWORDS: research; creation processes; costume; Cruor Contemporary Art; Fashion.

A coligação Cruor Arte Contemporânea surgiu com esse nome em 2012 fruto do projeto de ações integradas "Processos de criação em arte: vivenciando e apreendendo cinema, dança flamenca, cultura espanhola e teatro", idealizado pela Prof^a Dr^a Nara Salles dentro da UFRN¹. Desde 2013 o Cruor continua articulando ações nas dimensões de extensão, ensino e pesquisa através de um novo projeto de ações integradas intitulado "Arte Contemporânea e Cultura Investigadas Para Conhecer, Apreender e Transformar", que ainda está em andamento, proporcionando ações em diversas linguagens artísticas como cinema, artes visuais, performance, teatro e dança, mantendo relação com cursos de graduação e pós-graduação

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte

do DEART², propondo desenvolver, através dessas linguagens artísticas, questões pertinentes ao campo do fazer artístico, estético e cultural do instaurador.

A coligação Cruor trabalha partindo do viés da instauração que se configura numa produção cênica híbrida resultante da relação de algumas linguagens artísticas, mais especificamente a instalação e a performance. O Cruor surgiu trazendo esse conceito através dos estudos desenvolvidos pela coordenadora do grupo já mencionada³, que adotou esse novo estilo de fazer cênico a partir de suas descobertas:

Comecei a experimentar a justaposição e interação do teatro e da dança com a música e as artes visuais, buscando dessa forma uma abrangência maior entre as linguagens artísticas, para a prática da cena, gerando o que começamos a nomear como environment, o que hoje denomino como instauração cênica, na minha prática. Havia finalmente encontrado um estilo de fazer cênico que me extasiava e onde poderia ter a dança, o movimento, não como uma coreografia ilustrativa, narrativa ou demonstrativa, mas como parte constitutiva da persona(gem) e da encenação. (SALLES, 2004, p. 34)

O Cruor tem como referências norteadoras a estética da vida e obra da artista plástica mexicana Frida Kahlo e a obra cinematográfica do cineasta espanhol Pedro Almodóvar, além do embasamento teórico e também estético permeado pelas vias abordadas no Teatro da Crueldade do autor Antonin Artaud, e sua relação com o surrealismo, trazendo a discussão da estética da loucura.

Enquanto aluna do curso de artes visuais da UFRN, entrei na coligação Cruor no segundo semestre de 2012, inicialmente fazendo parte da cena durante o processo de criação da encenação “Carmin”, participando dos encontros nos laboratórios de criação, com processos ligados ao corpo, voz e movimentação cênica. Dentro desta perspectiva a construção das movimentações cênicas refletem as sensações, sentimentos, pensamentos, atitudes e realidades trazidas no corpo e na voz de cada membro do grupo, aliadas à estética do figurino, da maquiagem, da iluminação e da cenografia.

Durante esses encontros de laboratórios e apresentações foi desenvolvido um procedimento metodológico que consiste na criação de pequenos núcleos a fim de uma melhor estrutura organizacional, e assim alguns núcleos foram desenvolvidos, entre eles o núcleo de figurino, do qual eu sou uma das integrantes por interesse próprio, já que neste momento eu também estava frequentando alguns cursos relacionados à área de figurino/moda como o curso Desenho de Moda e o curso Estilista de Confecção do Vestuário⁴. Desta maneira, além de participar da cena como instauradora, agora estava participando dos bastidores da pesquisa e criação de figurinos, me introduzindo como monitora voluntária na disciplina de Figurino e Maquiagem do curso de dança do DEART, que tem como docente a Prof^a Dr^a Nara Salles, esta propõe uma ação ligada ao Cruor já que o núcleo de figurino conta com estudos e pesquisas frequentes

2 Departamento de Artes

3 Prof^o Dr^o Nara Salles.

4 ambos no SENAI Clovis Motta em Natal/RN.

associado ao Laboratório de Criação, Execução e Manutenção de Trajes para a Cena, sob a coordenação da professora citada, em execução desde 2014.

O Laboratório de Criação, Execução e Manutenção de Trajes para a Cena teve seu princípio enquanto projeto a partir das aulas da disciplina de Figurino e Maquiagem do curso de dança no DEART da UFRN, que tem como docente e coordenadora do projeto a professora já mencionada, e se configura no espaço onde atuo como monitora voluntária e cumpro estágio docência. No decorrer das aulas, notamos que a disciplina necessitava de um espaço onde possibilitasse uma ambientação propícia para o desenvolvimento de aulas mais práticas e com contato direto com esses dois pilares da disciplina que é o figurino e a maquiagem, pois essa disciplina se articula com outros componentes curriculares dos cursos de dança e teatro do DEART, por isso a necessidade de se ter um espaço onde fosse possível criar, executar e manter em acervo os figurinos usados nas produções artísticas ligadas ao Departamento de Artes, mantendo figurinos catalogados com um sistema de empréstimo para alunos do próprio departamento, bem como para pessoas interessadas da comunidade externa.

Esse projeto gerou desdobramentos e se entrelaçou ao Cruor Arte Contemporânea, tendo o núcleo de figurino diretamente ligado ao Laboratório de Criação, logo, eu enquanto integrante do núcleo de figurino do Cruor, monitora voluntária da disciplina de Figurino e Maquiagem, me tornei conseqüentemente monitora voluntária também do Laboratório de Criação, Execução e Manutenção de Trajes para a Cena, o que me deu mais aporte teórico e prático para desenvolver esta pesquisa e aperfeiçoar a minha prática através de aulas que envolvem modelagem, corte e costura como pode ser observado na imagem a seguir:



Figura 1: As monitoras do Laboratório de Criação Jéssica Cerejeira e Surama Rodrigues durante a aula prática de corte e costura de figurinos feitos para a instauração cênica “Tai” do Cruor Arte Contemporânea na disciplina de Figurino e Maquiagem

Fonte: Acervo Pessoal

O laboratório de criação enquanto espaço físico funciona desde 2014 sempre

atendendo as demandas das disciplinas já mencionadas, como também gerando uma programação extra de minicursos, oficinas, palestras, grupos de estudos, entre outras diversas ações na áreas de moda/figurino, incentivando a pesquisa, o pensar e o fazer artístico, além de abrigar um nanocine que fomenta o projeto CineCruor, onde é exibido uma vez por semana filmes que servem de referências inspiradoras que funcionam como estímulo criativo para os trabalhos do grupo contando sempre com uma conversa ao final da sessão, o que possibilita a análise e a discussão sobre os figurinos dos filmes, entre eles as películas do cineasta espanhol Pedro Almodóvar.

O desenvolvimento do processo de criação dos figurinos se configura em quatro etapas: 1- A observação durante as vivências nos laboratórios de criação da coligação Cruor, observando e analisando as movimentações dos corpos no espaço. 2- A investigação de fato, onde estarei inserida no processo criativo, participando, junto à coligação, dos laboratórios de criação, percebendo as movimentações corporais e a troca com o espaço cênico. Como também a troca através de conversas com os integrantes e pesquisa visual refletindo sobre as referências estéticas do Cruor já citadas. 3- A experimentação de ideias de formas que resultarão em trajes para a cena. 4- A realização, que se pauta no momento de estruturação e configuração da encenação ‘Loucure-se’, a mais recente produção, ainda em andamento.

O processo de criação tem três enfoques na construção do figurino: 1- o meu olhar enquanto instauradora, 2- o de figurinista e 3- a relação forma-conteúdo da obra na sua relação com o contexto histórico-cultural-social que permeia e determina essa obra. Esta estrutura está permeada às vivências e olhares dos demais integrantes do processo, numa proposta de apropriação colaborativa pelo grupo. Esses enfoques visam a abordagem da indumentária de Frida Kahlo e dos trajes no cinema de Almodóvar. É uma referência que reverbera muito fortemente na concepção dos figurinos com as aspirações imagéticas dos seus filmes, através de pesquisas de vestimentas construídas para essas produções cinematográficas, as cores, as formas e os movimentos, que contribuem para uma fluidez da narrativa fílmica, por este viés surge o seu contato com a moda através de estilistas e designers de moda, que criaram figurinos para os filmes como por exemplo o emblemático estilista Jean-Paul Gaultier que criou o figurino da personagem Andréa Caracortada no filme “Kika” (1993), como pode ser observado na imagem a seguir:



Figura 2: Montagem de cenas do filme “Kika” com a personagem Andrea Caracortada

Fonte: Site GNT/Globo

Essa parceria entre o cinema de Almodóvar e a moda de Gaultier continua nas próximas produções cinematográficas como “Má Educação” (2003), onde Ignacio Rodriguez interpretado por Gael García Bernal vive também uma travesti chamada Zahara e usa um figurino assinado por Gaultier como pode ser notado na imagem abaixo:



Figura 3: Montagem de cenas do filme “Má Educação” com a caracterização da personagem travesti Zahara, interpretada por Gael Garcia Bernal e com o croqui ao meio do figurino feito pelo estilista Jean Paul Gaultier

Fonte: Site GNT/Globo

Por fim, a parceria entre o estilista e o cineasta mencionados termina no filme “A Pele Que Habito” (2011), com um figurino bem divergente dos anteriores, enquanto nos filmes anteriores as personagens usavam figurinos mais extravagantes, nesta produção o figurino conta com trajes em formas minimalistas e cores variando entre tons neutros que habitam todo o corpo da personagem Vera, interpretada por Elena Anaya, como mostra a imagem a seguir:

Figura 4: Montagem de cenas do filme “A Pele Que Habito” com a caracterização da personagem Vera em seu figurino minimalista

Fonte: Site GNT/Globo

Outra marca de moda que aparece com frequência participando das produções dos figurinos dos filmes de Almodóvar é a grife Chanel, principalmente no filme “De Salto Alto” (1993), onde a personagem protagonista Rebeca, vivida por Victoria Abril, tem todo o seu figurino desenvolvido pela marca nos *tailleur* de tweed que é um ícone da grife, a clássica bolsa com alça de correntes, o colar de pérolas símbolo da fundadora da marca a estilista Coco Chanel, e os óculos com o emblema da marca na lateral, como podemos analisar na imagem abaixo:



Figura 5: Montagem de cenas do filme “De Salto Alto” com a personagem Rebeca

Fonte: Site GNT/Globo

Além desse filme, a marca Chanel continuou integrando a produção dos figurinos dos filmes “Tudo sobre minha mãe” (1999) e “Abraços Partidos” (2009), do mesmo cineasta, sempre trazendo cores fortes e formas chamativas contrastando com o cenário e a fotografia, a todo momento abordando a estética do *Kitsch*, do exagero, do extravagante, e é essa abordagem estética com esses elementos que inspiram o processo de criação dos figurinos do Cruor, além de trazer temas como sexualidade e gênero que permeia a pesquisa do grupo. Em “Tudo sobre minha mãe” a grife Chanel está mais uma vez presente com a peça ícone da marca: o *tailleur* que faz parte da personagem Agrado, interpretada por Antonia San Juan que pode ser notada na imagem abaixo:



Figura 6: Cena do filme “Tudo Sobre Minha Mãe”, onde a personagem Agrado usa o tailleur de cor forte da Chanel como figurino

Fonte: Site Missowl

Em “Abraços Partidos” o figurino em sua grande parte é produzido também pela grife Chanel sob a direção criativa do estilista Karl Lagerfeld, que está no comando da marca desde 1983. O filme traz a atriz Penélope Cruz como Lena usando trajes Chanel durante toda a narrativa fílmica como pode ser observado a seguir:



Figura 7: Cena do filme “Abraços Partidos”, onde a personagem Lena usa trajes da Chanel para compor o figurino

Fonte: Site Lilian Pacce

Por fim, outro filme que não faz parte da cadeia de filmes de Almodóvar, mas que traz referências estéticas no figurino é o filme “Quinto Elemento”, que apresenta um traje criado pelo estilista Jean Paul Gaultier como mostra a imagem abaixo:



Figura 8: Montagem com a capa e cena do filme “Quinto Elemento”, onde a personagem usa um traje inspirado em Frida Kahlo para compor o figurino

Fonte: Site Sigbol Fashion

O figurino representado na imagem apresenta uma clara referência à obra de arte “A Coluna Partida” da artista mexicana Frida Kahlo, que inspira e norteia a estética dos trabalhos do Cruor, a obra está retratada na imagem a seguir:



Figura 9: Obra de arte “A Coluna Partida” (1944) de Frida Kahlo

Fonte: Site FFW

Essa artista foi e é considerada até hoje um ícone de estilo ressaltado por várias revistas de moda, inclusive a revista Vogue, umas das mais influentes nesse segmento, como mostra a imagem abaixo:



Figura 10: Revista de moda “Vogue”, que traz Frida Kahlo na capa

Fonte: Site da Vogue México

Frida Kahlo atravessa os trabalhos do Cruor a partir do diagnóstico da sua vida pessoal com sua personalidade forte e extremamente peculiar em suas vestimentas, e também a partir da análise da sua vida profissional devido a influência da grandiosa cultura mexicana além das cores e formas traduzidas em suas obras de artes visuais, que vão influenciar seu comportamento e conseqüentemente inspirar os trabalhos do cruor, somada a outra importante referência estética que é o cineasta espanhol Pedro Almodóvar com sua filmografia.

A partir dessas referências, quando entro para o Cruor, me aproprio dessa estética e a primeira instauração cênica que tive a oportunidade de participar como instauradora e como figurinista foi “Experimento Água”, que pode ser observada na imagem abaixo:



Figura 11: Apresentação da instauração cênica “Água” na Praça Vermelha em Natal/RN no evento “Feira Anarquista” em 2012.2

Fonte: Acervo pessoal

No decorrer dos laboratórios de criação para essa instauração cênica, além de contribuir cenicamente, tive a possibilidade de fazer parte do processo de criação do próprio figurino da minha persona, entendendo aqui a palavra persona na acepção de Jung significando máscara. Este termo provém do teatro grego, pois cada personagem utilizava uma máscara para construir o seu personagem. A palavra personagem, por sua vez, surgiu da palavra persona. Em latim, persona quer dizer através do som. A persona é como se fosse um papel para interpretarmos para sermos vistos pelos outros. Jung percebeu que nós agimos de maneira diferente em cada ambiente social, em que precisamos ser aceitos para pertencer a esse grupo específico, assim temos que nos adaptar dependendo da circunstância. Ou seja, isola-se uma persona que se apresenta para viver aquela ação de forma sensorial e somática em relação as proposições encontradas no desenrolar da ação e de forma relacional.

Para o desenvolvimento desse processo me debrucei sobre a pesquisa da vida da artista Frida Kahlo que está presente em todas as suas obras plásticas e as cores empregadas na maioria dos filmes de Pedro Almodóvar, e pude constatar que a cor primária vermelha é um elemento forte e bastante utilizado pela direção de arte dos filmes, logo a minha escolha por essa cor na construção do figurino da minha persona, além disso diagnostiquei a partir da análise das obras plásticas a modelagem das vestimentas da Frida, mais especificamente suas saias, e optei por uma saia que traz a ideia da mesma modelagem em “A” com aplicação de babado na barra. Aos poucos esse mesmo figurino foi sofrendo algumas pequenas modificações, como por exemplo o acréscimo do salto alto muito utilizado nos figurinos das obras cinematográficas de Almodóvar a partir de mais pesquisas das referências estéticas que norteiam o Cruor e dos laboratórios de criação cênica. Desta forma, com essa bagagem estética, pude contribuir também com sugestões nos figurinos dos outros integrantes

A minha atuação nos processos de criação dos figurinos de outros trabalhos cênicos ocorre inicialmente a partir da análise das películas de Almodóvar, através dos figurinos utilizados a cada cena, vou percebendo os elementos com maior evidência, por exemplo, na maioria dos filmes desse cineasta percebo figurinos muito coloridos, com fortes contrastes. Já reparando na modelagem identifico o uso frequente de meia-calça, de leggings, de calças justas, da fibra sintética da lycra e do salto alto sempre presente. Um dos filmes intitulado “De Salto Alto”, exemplifica o uso de todos esses elementos juntos, como mostrado a seguir:



Figura 12: Capa do filme “De Salto Alto” do cineasta Pedro Almodóvar.

Fonte: site ciudaddemexicodf

Esses elementos contribuem como referências para o processo de criação e constituem os trajes utilizados em algumas produções cênicas do Cruor, como nas instaurações “Exposição Peitos” e “No Me Kahlo”. Durante o processo criativo, pelo viés da construção colaborativa entre o grupo, cada instaurador teve a liberdade de escolher a cor que gostaria de vestir através das características que envolvem a sua persona, trazendo esse contraste de cores entre a meia-calça e o sapato de salto alto, esse jogo cromático presente nos filmes exemplificadas nas imagens a seguir:



Figura 13: Instalação cênica “Exposición Peitos”

Fonte: Acervo Pessoal



Figura 14: Instauração cênica “No Me Kahlo”

Fonte: Acervo Pessoal

Por fim, a outra principal referência é o embasamento teórico e também estético permeado pelas teorias do autor Antonin Artaud, com seus escritos e seus desenhos abordando o tema da sua vida e obra: a loucura, como mostra a imagem a seguir:



Figura 15: Representação imagética de autoria de Artaud intitulada “La projection du veritable corps” de 1948

Fonte: Texto “O Teatro da Cura Real” de Ana Teixeira

A obra de Artaud aborda a discussão da estética da loucura e suas vias surrealistas, servindo como fontes de inspiração para o desenvolvimento de instaurações cênicas. Abordando esse viés da relação Arte x Vida, que atravessa essas três referências, presentes no mais recente trabalho “Loucure-se” em desenvolvimento pelo grupo a partir de laboratórios constantes no Hospital Psiquiátrico João Machado, vivenciando essa troca artística com os pacientes do hospital.

A coligação Cruor trabalha em sua essência com processos colaborativos, não existindo uma hierarquia de papéis, nem mesmo pela coordenação, ou seja, todos os membros da coligação tem total autonomia para criar, propor, contribuir, contagiando todos os membros a construírem e criarem juntos, mesmo com a divisão de núcleos, o essencial é que o trabalho aconteça junto com participação efetiva de todos. O núcleo

funciona para dar um suporte ao processo e não para impor algo, e é como funciona o núcleo de figurino por exemplo, pois são colocadas ideias que vão sendo moldadas pelo restante dos membros, tudo em comum acordo entre as partes envolvidas. Cada um colaborando e propondo suas ideias e essas sendo discutidas e transformadas colaborativamente, é uma dinâmica de troca, de compartilhamento, logo, o meu trabalho enquanto figurinista é somado à vivência com os demais integrantes da coligação Cruor, durante os laboratórios de criação.

Por meio desse relato, mantenho a relação investigador-investigado como condição para o desenvolvimento desta pesquisa, enfatizando a questão da interação entre o sujeito e seu objeto de pesquisa, tendo em vista essa conexão, diante desta minha ação enquanto artista-pesquisadora, se faz necessário a utilização do método da investigação-ação, que segundo Florentino (2012, p. 134) “é aquele indicado quando o pesquisador quer conhecer uma determinada realidade, mas, sobretudo, quer intervir, participando como coinvestigador em todas as etapas do processo da pesquisa.” A seguir apresento a representação imagética destas etapas:

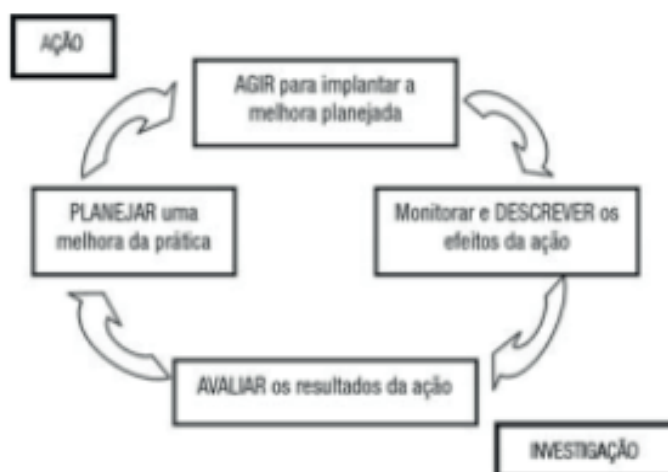


Figura 14: Esquema ilustrativo do ciclo da investigação-ação

Fonte: TRIPP, 2005, p. 446.

A partir deste viés de imergir no meu próprio objeto de estudo e através também da vivência de criação colaborativa dentro da coligação Cruor Arte Contemporânea, trago um aporte metodológico que envolve toda a minha pesquisa, que é a Pesquisa-ação, entendida como um tipo de investigação-ação, é uma metodologia considerada participativa, que vem acompanhada de outros termos como pesquisa participante, pesquisa empírica, pesquisa-diagnóstico, pesquisa experimental, entre outros. Entendo que a

Pesquisa-ação é uma forma de investigação baseada em uma autorreflexão coletiva empreendida pelos participantes de um grupo social de maneira a melhorar a racionalidade e a justiça de suas próprias práticas sociais e educacionais, como também o seu entendimento dessas práticas e de situações onde essas práticas

Nesta perspectiva, a pesquisa além de ser uma investigação sobre o que já existe, é também uma proposição de novas práticas que possam contribuir de forma positiva para o processo de criação na área de trajes para a cena. Na prática essa metodologia vem sendo adotada desde o início dos trabalhos junto à coligação Cruor Arte Contemporânea, em processo de criação das instaurações cênicas durante os encontros e vivências dos laboratórios de criação, havendo um mapeamento e reconhecimento adotando a metodologia da pesquisa-ação.

REFERÊNCIAS

BRADFORD, Mariana. No aniversário de Almodóvar, relembre figurinos marcantes de sua carreira. Listamos os figurinos mais marcantes dos filmes do cineasta espanhol Pedro Almodóvar. Disponível em: <<http://gnt.globo.com/moda/materias/no-aniversario-de-almodovar-relembre-figurinos-marcantes-de-sua-carreira.htm>> Acesso em: 18 de out de 2015.

DUARTE, Marcela. Dez razões para amar Frida Kahlo e ver a exposição em São Paulo. Disponível em: <<http://ffw.com.br/lifestyle/cultura/dez-razoes-para-amar-frida-kahlo-e-ver-a-exposicao-em-sao-paulo-789/>> Acesso em: 18 de out de 2015.

GUIMARÃES, Fernanda. Tudo Sobre Minha Mãe – Almodóvar. Disponível em: <<http://missowl.com/pt-br/tudo-sobre-minha-mae/>> Acesso em: 18 de out de 2015.

KAHLO, Frida. O diário de Frida Kahlo: um autorretrato íntimo. Trad. Mário Pontes. 3 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2008.

SALLES, Nara. Sentidos: Uma instauração cênica – Processos criativos a partir da poética de Antonin Artaud. Tese, UFBA, Salvador, 2004.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Revista Educação e Pesquisa. São Paulo: USP, n. 3, set/dez 2005.

TALAMA, Kelly. Desvelamos las claves del enigma de la artista mexicana. Disponível em: <<http://www.vogue.mx/especiales/frida-kahlo/articulos/carta-vogue/1669>> Acesso em: 30 de Junho de 2015.

SOBRE A ORGANIZADORA

Natalia Colombo - Bacharel em Design de Moda (2015) e Mestre em Comunicação e Linguagens pela Universidade Tuiuti do Paraná (2018). Bolsista Taxa PROSUP/CAPES (2016-2018). Membro no grupo de pesquisa: Tecnologias: Experiência, Cultura e Afetos (TECA) do PPGCom UTP/Curitiba (2017). Pesquisadora nas áreas de Moda, Comunicação, Consumo e Identidade. Experiente na área de Desenho Industrial, com ênfase em Planejamento e Desenvolvimento de Produto e Gestão de Comunicação com ênfase em Eventos Científicos.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Artesanato 53, 54, 55, 56, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

B

Bourdieu 3, 5, 6, 20, 27

C

Ciclo de Vida 80, 81, 82, 83, 84, 87

Comunicação 2, 8, 12, 18, 26, 29, 30, 36, 40, 50, 51, 54, 90, 105, 115, 125, 138, 161

Consumo 4, 10, 11, 12, 14, 16, 18, 56, 73, 74, 75, 82, 84, 99, 100, 114, 115, 119, 120, 121, 161

Cooperação 46, 47, 48, 49, 52, 76

Cor 18, 41, 54, 85, 94, 98, 101, 102, 105, 106, 110, 111, 112, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 153, 156, 157

Costumes 30, 32, 33, 37, 73, 105, 109, 125, 139, 147

D

Desenho 38, 39, 40, 44, 45, 74, 88, 122, 148, 161

Design 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 52, 54, 55, 56, 57, 62, 63, 68, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 83, 85, 86, 88, 89, 123, 124, 125, 126, 135, 136, 137, 143, 144, 145, 147, 161

Design de Moda 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 38, 40, 41, 43, 44, 47, 54, 55, 57, 62, 63, 76, 77, 83, 125, 161

E

Estampa 54, 101, 122

Estética 11, 14, 53, 83, 104, 108, 112, 137, 139, 142, 143, 144, 147, 148, 152, 154, 155, 156, 158

Estruturas Sociais 5

F

Figurino 18, 125, 126, 127, 128, 130, 132, 135, 137, 139, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 159

Função 11, 13, 14, 17, 35, 44, 53, 105, 108, 120

I

Identidade 1, 2, 4, 8, 9, 10, 13, 23, 25, 26, 27, 30, 32, 63, 65, 66, 68, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 161

Identidade Regional 65, 73

Imaginário 1, 23, 39, 109, 127

Indumentária 3, 4, 14, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 30, 33, 90, 96, 130, 133, 147, 150

Interpretação 5, 25, 143, 144

L

Lipovetsky 3, 4, 8, 15, 16, 17, 19, 27, 37

M

Memória 19, 24, 25, 26, 27, 40

N

Não-Gênero 29, 30, 32, 36

P

Paulo Freire 1, 2, 3, 6, 7, 9

Processo 5, 7, 8, 12, 14, 19, 20, 21, 23, 24, 37, 39, 40, 41, 43, 49, 53, 59, 61, 66, 74, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 104, 107, 123, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 150, 152, 156, 157, 159, 160

Produção 8, 12, 18, 24, 46, 55, 56, 60, 64, 65, 76, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 96, 139, 141, 142, 143, 144, 148, 150, 151, 152

Produto 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 24, 25, 63, 72, 73, 74, 75, 76, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 120, 123, 126, 144, 145, 161

Propaganda 30, 90, 91, 92, 96, 116, 118, 119, 120

R

Recursos 7, 20, 38, 60, 61, 72, 80, 82, 84

Relações de Poder 26

Relações Sociais 25, 26, 27, 90

Responsabilidade Socioambiental 82, 88

Ressignificação 21, 26

S

Simbólico 1, 6, 7, 16, 21, 25, 26, 66, 72, 91, 128

Subjetividade 2, 6, 8, 125, 126

Sustentabilidade 60, 61, 62, 63, 77, 78, 81, 88, 144

T

Têxtil 14, 18, 53, 55, 56, 59, 61, 80, 81, 82, 83, 88, 99

Tradição 3, 6, 70, 71, 72, 74

U

Upcycling 80, 81, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 139, 144, 145, 146

Usabilidade 14, 15, 17, 25, 81, 84, 144

V

Valor 6, 7, 8, 10, 11, 15, 16, 25, 60, 61, 65, 66, 72, 73, 74, 75, 76, 80, 81, 83, 108, 122, 127, 144

Valores 1, 2, 7, 12, 13, 14, 16, 20, 23, 25, 26, 30, 32, 60, 65, 66, 72, 73, 74, 76, 78, 104, 108

Vestuário 1, 2, 3, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 53, 54, 55, 56, 57, 73, 80, 81, 87, 88, 89, 98, 99, 100, 104, 105, 106, 108, 114, 115, 148

